



GRUPO DE ESTUDOS COMO PARTE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Agnes Martha da Silva¹;
Patrícia Rodrigues Chaves da Cunha²

¹Universidade Federal de Pelotas – agnes_marthas@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – patchavescunha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema a experiência de troca de saberes desenvolvida no grupo de estudos em Democracia e Políticas Públicas. O debate acadêmico favorece a análise das políticas públicas produzidas pelo Estado que são elas aqui compreendidas como *“forma contemporânea de exercício do poder nas sociedades democráticas”* (GIOVANNI, 2009). O Estado Moderno é caracterizado pelo surgimento da administração pública que organiza as atividades por meio de leis e regulamentações. O estudo sobre as políticas públicas é uma vertente da ciência política que surge em 1950, nos Estados Unidos. No Brasil, as pesquisas acadêmicas sobre o assunto surgiram mais recentemente em que: *“deu-se ênfase ou a análise das estruturas e instituições ou a caracterização dos processos de negociação das políticas setoriais específicas.”* (FREY, 2000).

O objetivo do projeto de ensino são analisar teorias e metodologias das teorias da democracia e das políticas públicas, identificar as principais correntes teóricas das teorias da democracia e das políticas públicas, estimular novas pesquisas sobre democracia e políticas públicas e propiciar base e atualização teórica para os trabalhos desenvolvidos pelo grupo de estudos.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada pelo grupo de estudos foi a realização de encontros quinzenais para debate sobre as principais teorias da democracia e das políticas públicas. Outro ponto trabalhado foi o suporte a pesquisa dos integrantes do grupo com a exposição dos dados coletados e reflexão teórica sobre os diferentes fenômenos. Com isso foi possível contemplar as principais linhas de pesquisa do grupo que são: avaliações de políticas públicas, políticas públicas e análise de estilos políticos, políticas públicas e poder local.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados alcançados foram a produção de conhecimento científico para suporte de cerca de dezessete membros que incluem alunos de graduação, mestrado e doutorado que frequentaram regularmente os encontros. Também foram produzidas atividades de divulgação com uma página no Facebook e um site na plataforma WordPress.

Cabe aqui salientar que o grupo encontra-se em fase inicial de produção em que encontram-se sistematizando dados e levantando questões e reflexões pertinentes aos objetivos de cada membro. Cada um dos participantes encontram-se em momentos distintos em suas fases de pesquisa. Percebe-se que a formação do grupo propiciou um espaço de troca de conhecimentos que foi importante para a produção de conhecimento científico. Alguns membros estão apresentando trabalhos com dados preliminares de suas pesquisas. Este é outro estímulo que os encontros do grupo de estudos provoca. O agrupamento entre pessoas com os mesmos interesses acadêmicos causa uma rede de trocas de informação em relação a oportunidades de produção científica. Percebe-se que por meio dessa rede os alunos envolvidos acabam se envolvendo mais com o universo acadêmico, apresentando trabalhos em eventos dentro e fora da universidade. Isso aumenta significativamente a produção acadêmica. O grupo de estudos possui parceria colaborativa com a Universidade Federal do Rio Grande.

4. CONCLUSÕES

Em alguns meses de desenvolvimento das atividades do grupo de estudos percebe-se a importância de um espaço de reflexão e debate teórico para os interessados no tema. Desta maneira se proporciona estímulo para os estudantes e pesquisadores interessados nas linhas de pesquisa oferecidas. Cabe destacar que a interdisciplinaridade dos membros proporcionou um espaço com pluralidade de saberes. Além disso os integrantes adquiriram capacidades questionadoras e reflexivas sobre suas práticas e interpretação da realidade social.

Foi observado que espaços de vivência e troca de saberes são importantes para oferecer suporte aos acadêmicos da Universidade Federal de Pelotas. Por



fim a reflexão entre teoria e prática fundamenta o exercício intelectual e valoriza o aprendizado, oferecendo um espaço coletivo de vivência e troca de experiências.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREY, Klaus - Políticas Públicas: Um Debate Conceitual E Reflexões Referentes À Prática Da Análise De Políticas Públicas No Brasil. IN: <http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/viewFile/89/158>

RUA, Maria das Graças. Análise de Políticas Públicas: Conceitos Básicos. In: portal.mda.gov.br/o/1635738

GIOVANNI, Geraldo Di. As estruturas elementares das Políticas Públicas. In: <http://www.nepp.unicamp.br/images/pdfs/caderno82.pdf>

RODRIGUES, Marta Ma. Assumpção. Políticas Públicas. São Paulo: PUBLIFOLHA, 2010. Cap. 1 - O que é Estado, Governo, Atores e política pública e Cap. 2 – Estudos das políticas públicas modelos e conceitos. Pág. 7-53.